

# Ulysses deve convocar o diretório

GAZETA MERCANTIL

27 JAN 1988

por Caçilio Pires  
de Brasília

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, recebeu ontem dos representantes do grupo "histórico" do partido as 41 assinaturas para a convocação do diretório nacional.

Prometeu fixar, com o líder na Constituinte, senador Mário Covas, uma data, provavelmente em fevereiro. A pauta do encontro apresentada pelo grupo é polêmica e pode levar a um enfrentamento entre os "históricos" e o grupo de Ulysses.

Os "históricos" querem um lugar na executiva, e, se não chegarem a um acordo com Ulysses para o preenchimento da vaga da terceira vice-presidência, onde o presidente do partido quer ver o deputado Cid Carvalho, ligado aos conservadores, poderá lançar mão do nome do senador José Richa, abrindo o confronto.

Os "históricos" querem ainda o rompimento do partido com o governo e a discussão de uma plataforma de governo para um candidato do PMDB à Presidência. Não abrem mão, ainda, dos quatro anos para Sarney.

Ulysses tem a maioria dos 121 votos do diretório, mas pode perder apoio depois dos contatos dos "his-

tóricos" com os governadores. Miguel Arraes, de Pernambuco, e Waldir Pires, da Bahia, aderiram à tese do mandato de quatro anos e aceitam discutir uma ação política comum com os "históricos", mas não quiseram responder à proposta do senador José Richa durante o encontro de segunda-feira.

Ulysses telefonou a Arraes querendo participar do encontro com os "históricos", mas desistiu. Os dois governadores, ao se aproximarem do grupo, quebraram o bloco monolítico que se aliava a Sarney na defesa dos cinco anos e não pretendem participar da reunião convocada pela ala ligada ao governador de Minas, Newton Cardoso, na próxima quinta-feira.

*A Constituinte inicia hoje a fase final dos seus trabalhos com a votação em plenário da nova Carta. O presidente da Assembleia, deputado Ulysses Guimarães, e os líderes partidários definiram ontem o horário de votação. Ulysses acredita que a promulgação poderá ocorrer dentro de oito semanas. Hoje, o plenário deverá analisar o preâmbulo e o Título I (dos princípios fundamentais), conforme apurou o editor Andrew Greenlees*

(Ver página 6)